Ano 23.º — Sabado, 21 de Fevereiro de 1931 — N.º 1164

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

EM ESPANHA

A marcha para a República

Os acontecimentos políticos que há anos se vêm desenrolando na visinha Espanha e que, por *étapes*, se desenvolveram no sentido de criarem os maiores embaraços ao rei para a solução do problema, atingiram agora um tal aspecto que cada vez o complicam mais.

A queda do gabinete Berenguer, que havia sucedido á ditadura de Primo de Rivera, considera-se um mais sintoma de efeitos desastrosos para o prestígio da corôa. E depois, elementos surgem, como Francisco Bergamin, que, chamados a emitirem a sua opinião sôbre a gravidade da hora presente, desassombradamente declarou:

— Tanto para mim como para todo o bom espanhol—diz o antigo estadista—*quando se trata de salvar o país, não há opção, devem importar pouco as fórmas de govêrno. A salvação do país está por cima do rei, e á salvação do país dedico, desde êste momento, todos os meus esforços.*

Mas não é só Francisco Bergamin a falar do modo que se vê; como êle, como êsse eminente advogado, falam outras figuras de relêvo e de pêso, o que tudo leva a crêr no divórcio existente entre elas e a monarquia de Afonso XIII.

Do exílio, Ramon Franco, brada:

— Não venham com novos enganos, nem nos façam perder tempo. Basta o sangue derramado pelos nossos companheiros Galan e Hernandez, sacrifício que não será estéril. Nem Berenguer diminuirá a sua responsabilidade com a fuga, nem o rei conservará o trono. A Espanha está a caminho da República e a sua maioridade dá-lhe o direito de escolher o regimen que mais lhe convém, sem qualquer tutela.

Por sua vez o pôvo, nas ruas, aclama os presos políticos e todos aquêles que, para fugirem ao cárcere, se ausentaram do reino, sendo a Imprensa — toda a Imprensa, com raras excepções — de opinião que o regimen está moribundo.

Uma amostra, nêste comentário da crise:

São inúteis todas as tentativas que se façam para salvar o que não tem nem merece salvação, porque nenhum morto ressuscita. Aqui já não há regimen. Há apenas um cadáver para enterrar. A vontade nacional é começar uma vida nova, e só haverá um govêrno que possa realisar êsse desejo: é o que fôr constituido pelos que estão no Carcel Modelo.

Outra:

A monarquia, em Espanha, tem os seus dias contados porque é uma causa liquidada. Todos têm que se render á evidência dos factos. Póde ainda resistir algum tempo, mercê de factores vários, mas pontais de fé já não lhe resta um.

Em vista do exposto afigura-se-nos que Afonso XIII só tem um caminho: que é renunciar á corôa e deixar que a República, de novo estabelecida no seu país, faça as reformas que o espírito moderno impõe, restabeleça a ordem e leve a paz a todos os lares.

Tudo o mais é protelar uma coisa que se torna inevitável.

O Carnaval

Como nos anos anteriores passou a epoca dos folguedos sem deixar saudades, a não ser aos amigos da dança a quem foram proporcionados bailes que parecia nunca mais terem fim.

A-pezar-de proibidas as brincadeiras com agua, na terça-feira, o Padre Eterno, infringindo o regulamento, fez algumas esguichadelas cá para baixo, pondo em debandada a multidão que é costume juntar-se nas imediações dos Arcos á espera de vêr... o que nunca aparece.

Mas o que sucede em Aveiro nota-se em toda a parte e por isso contentemo-nos, que não há outro remedio.

Pódas

O *homem dos bigodes* não se contenta em ser uma *figura nacional*, como se inculca. Quer mais. Quer ser também enciclopédico e por isso de novo se insurge contra os encarregados da póda das árvores acoimando-os de brutos e não sabemos que mais, pela maneira como estão operando.

Quem te manda a ti sapateiro tocar rabecão...

Botânicos há muitos; quem dê sentenças aparece sempre; mas quem as dite com acêrto, neste particular, só os práticos.

O *homem dos bigodes*, porém, é que não vai para aí. Coitado! Nasceu assim e assim há de acabar—a dizer mal de tudo e... de todos.

Dr. Lourenço Peixinho

O diário de Lisbôa, *A Voz*, de terça-feira, publicando o retrato do digno provedor da Misericórdia desta cidade e presidente do Município, e a nota que, a seu respeito e da infame intriga que lhe urdiram os seus detractores—*homem dos bigodes* á frente—o govêrno civil expediu, dá-nos a notícia de que o Govêrno, reconhecendo os altos serviços prestados pelo insigne aveirense á beneficência do distrito, o propôz ao Conselho das Ordens para condignamente o gaiardoar.

E' apenas um acto de inteira justiça.

A obra hospitalar do dr. Lourenço Peixinho é tão grande que não há intriga que a rebaixe, nem infâmia que a ofusque. Está aí, pora todos verem e admirarem. E o Govêrno da República, reconhecendo-a, mostra bem aos detractores do nosso ilustre conterrâneo que a justiça não é uma palavra vã e que, agora ou logo, se faz a quem a merece e como a merece.

Sabemos que o concelho de Aveiro e muitos amigos do dr. Lourenço Peixinho da cidade e concelhos limítrofes lhe preparam uma grande festa de homenagem, aplaudindo assim a resolução do Govêrno.

* * *

A *Soberania do Povo*, de Agueda; o diário *As Novidades*, de Lisbôa e o *Jornal de Notícias*, do Pôrto, e outros, também publicaram a nota do govêrno civil, a que nos referimos, com palavras de admiração pelo aveirense ilustre, que, há uns bons 15 anos, gasta o seu dinheiro e as suas energias, a favôr da sua terra com uma tenacidade jàmais excedida.

Só o que nos espanta é o órgão dos católicos de Aveiro, de cujas organisações o dr. Peixinho tem sido um desvelado protector, nada ter dito nem sequer aludido á nota oficiosa que talvez coubésse nos seus moldes e desígnios.

Modos de vêr e... de compreender...

IMPRENSA

«MUNDO NOVO»

Em Coimbra iniciou a sua publicação um novo periódico com o título da epígrafe, portador de bôas ideias e ao qual desejâmos longa vida sem esmorecimentos.

A' Camara

De novo vimos solicitar da Camara Municipal o côrte do tronco de palmeira que, sem ter nada que o recomende, se encontra na frente do chafariz do Espirito Santo a tapar a sua perspectiva, não condizendo com o local.

Uns poucos de anos andámos a reclamar o aformoseamento da Praça da Republica e a remoção das palmeiras da Praça Luiz Cipriano. Se isso já está feito porque se não acaba o resto?

Vamos! Renove-se a cidade. Aquilo é indecente. E o que está defronte do edifício do govêrno civil, a esconde-lo quasi por completo, tambem precisa modificado.

Porque se espera, pois?

O pôrto de Aveiro

—o—

Continuam os tendenciosos boatos contra o Govêrno por causa das obras da barra.

Toda a gente sabe — aquela que compreende e vê—como é difícil a adjudicação num concurso de obras de tal importância como as que são necessárias e estão projectadas para o nosso pôrto exterior.

Toda a gente sabe que o estudo do assunto para o pôrto de Setúbal levou perto dum ano ou mais do que isso.

Toda a gente sabe, que por virtude das modificações introduzidas no projecto von-Haffe pela missão inglesa, novo caderno de encargos se teve de elaborar e que êste foi feito pelo ilustre engenheiro, director do pôrto, nos últimos dias da sua vida.

Toda a gente sabe que êsse caderno de encargos tem sido modificado pelas companhias construtoras concorrentes. E que essas modificações têm sofrido um laborioso estudo por parte das entidades oficiais—Administração Geral e Conselho Superior de Obras Públicas. E que três das casas concorrentes foram já afastadas do concurso, estando agora a fazer-se o estudo sôbre as propostas Harsent e Orey.

Toda a gente sabe que dentro de brevíssimos tempos — e assim em muito menos espaço do que o que se gastou para Setubal—se fará a adjudicação. E que isto sucederia sempre, fôssem quais fôssem os homens que formassem a Junta Autónoma. No entretanto o *cabeça da raça* — mas que cabeça tão rija—continúa a insinuar que as obras não se fazem e que o sr. Ministro do Comércio, interessado directamente no pôrto de Leixões, desviou para lá a verba do pôrto de Aveiro, tendo o Govêrno abandonado o nosso projecto!

E há quem o acredite!

Pois afirmâmos, sem receio de desmentido, que o processo de adjudicação das obras do pôrto de Aveiro, com a particular recomendação do Govêrno e do sr. ministro do Comércio, segue, sem qualquer entrave, os saus legais tramites e que dentro em bréve, muito bréve até, a adjudicação estará feita, inaugurando-se, a seguir, as obras, que constituem a nossa maior aspiração, como dezenas de vêzes aqui temos apregoado.

E o *cabeça* há de roê-la.

Não tenham dúvidas.

Vêr a 4.ª página

Crise agúda

—o—

Dizem as gazetas diárias que de dia para dia se agrava nos Estados Unidos da América a crise económica, a ponto de um senador declarar na Câmara que todos os dias morrem de fóme mil pessôas! E segundo um relatório da Cruz Vermelha Americana, mais de um quarto da população do Estado de Arkansas está sem recursos, recebendo assistência das associações de caridade mais de 500.000 pessoas!

E' de aterrar!

Mas há mais. Aqui, não muito longe da nossa porta, em Paris, a crise económica toma tais proporções que há prédios inteiros para alugar e que ultimamente eram ocupados por casas comerciais. As rendas têm baixado bastante e os trespasses pode dizer-se que passaram á história.

Diz um jornal, referindo-se ao facto, que é a última vassourada nos comerciantes improvisados e nos novos ricos.

Seja. Mas o que isso não impede é que muita gente sôfra privações devido ás conseqüências de tal situação.

Quem o havia de dizer!..

De justiça

António da Benta, aquêle velho pescador da Beira-Mar condecorado por arriscados actos de salvamento de vidas prestes a afogarem-se, acaba de vêr aumentado o subsídio que lhe foi concedido pela Junta Geral com mais 50$00 que o sr. Governador Civil lhe manda dar pelo Cofre da Assistência, outros 50 do comando da polícia e 40 da Capitania do pôrto.

Registâmos êstes novos auxílios por só dignificarem quem os presta e aos quais anda ligado um nome que merece não ser esquecido.

Bom sinal...

—o—

Começam a aparecer os primeiros rebentos no arvoredo. Os dias crescem. A passarada já dobra e a temperatura vai se modificando a pouco e pouco para melhor, isto é, para mais quente.

Que quer isto dizer? Tão sómente que a Primavera se aproxima e a Natureza principia a mostrar os seus encantos para que a apreciem como merece e os poetas lhe dediquem os seus inspirados hinos.

Nós aguardâmo-la com ansiedade, porque, francamente, estamos fartos de inverno.

Sertório Afonso e Francisco de Moura

—:—

Passa hoje o aniversário da morte de Sertório Afonso, como no dia 5 passou o de Francisco António de Moura, dois republicanos que nesta cidade se distinguiram no período da propaganda do seu ideal, não chegando, porém, a vêr o raiar da nova aurora.

Como de costume, o conceituado droguista do Porto, sr. José Ferreira Pinto Júnior, íntimo amigo de ambos, enviou-nos, como homenagem á sua memória e para ser distribuida pelos pobres de *O Democrata*, a quantia de 15$00, que, em nome dos contemplados, agradecemos reconhecidos.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

Entendâmo-nos

—o—

A quem pense e cogite o que é a Liga Pró Aveiro ou Associação dos Amigos da Cidade e do Concelho, de que são fundadores o *cabeça da raça*, o médico sr. Dr. Alberto Machado e o milionario sr. Dr. Toscano e a que deram a sua adesão os democraticos de Aveiro e Ilhavo, agremiação esta que pretende substituir a Camara Municipal, a Assistencia Concelhia e todas aquelas composições e instituições que são representadas legais ou do povo ou do próprio Estado, não sabe o que mais admirar: se a falta de tacto dêsses senhores se a sua extraordinária atitude ao pretenderem iludir os outros.

Numa terra que tem a organisação administrativa própria para o seu desenvolvimento e progresso; que tem comissões de turismo; que tem em laboração a assistência protegida ou de função do Estado, a assistência religiosa, representada por várias conferências, pela Santa Casa da Misericordia e ainda uma larga assistência particular, fundar-se uma instituição como a Pró-Aveiro, que pretende exercer atribuições que só áquelas composições pertencem, é um caso que faz pensar todo aquele que quer vêr profundo e descobrir a razão das coisas.

Que a vaidade incomensuravel do *cabeça da raça* e a sua absoluta ignorância das mais rudimentares normas da vida administrativa e social dos povos o levásse à criação dêsse abortosínho, vá que se comprende. Mas o sr. Dr. Alberto Machado e o sr. Dr. Toscano!...

E depois não é só isso: é tambem a adesão em massa, pelos seus chefes e soldados, do partido democrático de Aveiro, que começa a causar engulhos a quem precise, pela sua inteligência, de estudar a natureza das coisas e o motivo dos factos que se apresentam.

É então, de cogitação em cogitação, lembrando o que o chefe honorario do partido democrático, comendador André, dizia, há bem poucos mêses ainda, do *grande panfletario;* o que o chefe efectivo, Dr. José Barata, escrevia sobre êste detestado aveirense e o que o sub-chefe espalhava sobre o caracter, honra, dignidade e pundonor do prejudissialíssimo homem que uma má orientação governativa tem deixado progredir e medrar por campânhas indecentes e desmoralisadoras, vem a concluír-se que a nova organisação obedece a fins que, a bem da ordem e da instituição militar que nos governa se torna necessário apresentar aos olhos de todos.

* * *

E' facil provar que se espalhava, há pouco tempo ainda, e se dizia, que a própria Dictadura se desfasia dos homens que, em Aveiro, e desde os primeiros momentos da sua implantação, a teem acompanhado e defendido.

E' facil provar que muitos dos dirigentes dos partidos adversos à situação militar contavam com a serena reprovação dos seus organismos na governação publica, por um golpe de Estado, habil e audacioso. E contando-se com uma coisa e outra preciso será que se formásse qualquer associação que, arvorando a bandeira do regionalismo, pudésse ocupar as composições e lugares publicos dentro da mesma Dictadura, visto que, postos de lado, por campânhas subversivas e tendenciosas, os homens da situação, outros teriam de os substituír. E seguro que, mesmo em periodo de transição, os filiados nos chamados partidos constitucionais não poderiam, com essa côr, assumir funções que precisavam e precisam combater, vá de preparar uma organisação que, composta, como se faz espalhar, de nobres e plebeus, ateus e religiosos, rèpublicanos e monarquicos e tendo o pendão dos interesses da cidade e do concelho, pudésse fornecer homens que tomassem conta, na hora própria, do

A DISCÓRDIA

Então ainda não querem crêr que, aonde aparece o *homem dos bigodes*, surgem logo as divergências, estabelecendo-se imediatamente a discórdia até entre os cristãos?

O caso do Lactário mais uma vez vem confirmar que, com tal juíz, não se póde ser mordomo...

O sr. Visconde da Granja e o director do órgão católico eram dois confrades que se entendiam á maravilha. O que um queria, queria o outro, à-parte, é claro, aquilo que é indiviso...

Pois agora deixaram de se entender e cada qual rema para seu lado... E tudo por causa do *homem dos bigodes*, tudo.

Ou êle não fôsse também da *Juventude Católica* e da *Conferência de Santa Joana Princêsa*!

Mas que grande trapalhada por causa de tão pouco — uma gôta de leite, que é, afinal, o que póde caber a cada necessitado se o comendador André persiste em não dar mais do que os catôrze vintens que julgou suficiente para adquirir o título de *benemérito de Aveiro*...

Teatro Aveirense

—o—

Estão anunciados para hoje e amanhã dois espectaculos pela Companhia Stichini-Santos no nosso teatro, devendo representar-se a revista em 2 actos e 11 quadros *Palmo e Meio* e a opereta em 3 actos *Saldado de Chocolate*.

No final de cada espectaculo haverá bailados por Lubelia Stichini.

Efemérides

21 de Fevereiro

1677 — Morre Spinosa, fundador do ateísmo.

1771 — Nasce Owen, notável socialista inglês.

1871 — Nasce em Viseu o dr. José Antunes de Castro, fundador de vários jornais republicanos.

1912 — Do forte do Alto do Duque, em Lisboa, evadem-se 12 conspiradores contra a República.

"A Montanha"

Compreendemos, distinguimos e sabemos mesmo onde êste jornal democrático do Porto quer chegar. Mas — permitam-nos que lhe digâmos—há impertinências que se tornam aborrecidas.

Os últimos remoques da *Montanha* não nos têm soado bem. São muito eivados de facciosismo partidário e quando isso acontece tornâmo-nos impotentes para manter aquela atitude que o nosso republicanismo impõe para com os defensoras da mesma causa.

De resto, nós não temos aspirações. Também nunca quizemos nem queremos nada da República. E sendo assim, por mais que os democráticos façam não conseguirão demover-nos do propósito em que estâmos de os discutir sempre que a isso dêem ensejo.

Os democráticos que ainda não perderam a mania de quererem ser os árbitros de todas as situações!...

Procissão de Cinza

=o=

Saíu na quarta-feira o tradicional cortejo religioso que a Ordem Terceira de S. Francisco costuma pôr na rua com certa imponencia e em que figuram, indo á frente, logo após o pendão, o Adão e Eva e o Anjo Cherubim.

Não obstante a incerteza do tempo, juntou-se muita gente de fóra, que enchia as ruas e as praças da cidade, dando-lhe invulgar movimento e animação.

As vendedeiras de figos e de roscas fizeram optimo negocio, tendo estas baixado de preço logo ao anoitecer.

Um lapso

Démos no último número notícia da morte, no bairro da Beira-Mar, de João André Travesso, mas não dissémos que êste pescador foi, em tempos, um destemido pegador de toiros, pelo que muito boléu apanhou nas praças de Aveiro onde sempre comparecia a dar o corpo ao manifesto.

Chamavam-lhe o *Cadão*. E se o *Cadão* não aparecia na arêna como môço de forcado em dia de corrida, lá estava caído a enfrentar o boi dos curiosos com tal valentia que causava a admiração dos espectadores.

Por felicidade, escapou a todas as arremetidas dos bichos; mas não se livrou de ser agora derrubado pela Morte.

Que descance em paz.

Os desfalques

No Banco Nacional Ultramarino foi descoberto últimamente um desfalque de mais de oito mil contos praticado pelo inspector geral do Ultramar, José Carlos Amador Rebelo, que, presentindo a acção da polícia no caso, se safou para o estrangeiro.

E não saímos disto, tal a desvergonha que por toda a parte campeia infrene.

A monomania das grandesas é o que faz.

Falta de espaço

Mais uma vez nos vimos obrigados a retirar composição devido à falta de espaço com que lutâmos. Alem doutra materia fica para o próximo numero um artigo sobre os bailes no Teatro e uma correspondência particular de Esgueira.

TRISTE EXEMPLO

de solidariedade jornalística

Estávamos nós, a semana passada, de pena em riste, para escrever sôbre a atitude dos chamados profissionais da imprensa de Lisboa para com o Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional, quando, abrindo o colega *O Figueirense*, trazido pelo correio, se nos deparou um artigo que traduz perfeitamente o nosso pensamento. Vamos transcrevê-lo. Debaixo do mesmo título e sem lhe alterarmos uma vírgula para que não perca o sabor nem o brilho com que está escrito.

Segue:

Cada vez nos convencemos mais de que a palavra *solidariedade* é um palavrão como tantos outros que certos *finórios* exibem para levar fácilmente a *água ao seu moinho*.

Se até os representantes da Imprensa, os orientadores da opinião pública, atraiçoam a sua missão...

Nós relatâmos.

Os profissionais da imprensa diária associaram-se e conseguiram dos diversos govêrnos, regalias a que tinham direito, como fôsse a *carteira de jornalista*, que lhes dá direito a vários benefícios e facilidades.

Andaram muito bem. Conquistaram o que lhes era devido.

Nunca lhes contestámos tais direitos, a-pezar-de se terem esquècido lamentàvelmente de reclamar as mesmas regalias para os colegas da província.

Mas adeante. Nós só servimos para aturar os chamados profissionais quando por aqui aparecem a mendigar anúncios para as chamadas *páginas regionais*, que outro fim não teem que não seja levar alguns milhares de escudos para os cofres do jornal que manda os seus representantes até á província..., quási sempre esquècida pelos chamados colossos.

Perante tão grande falta de solidariedade jornalística, fundou-se o Sindicato da Pequena Imprensa da Província e regionalista, sem preocupação de crédos políticos ou religiosos, em que se filiaram quási todos os jornalistas da província.

E dizemos quási todos, porque em todas as classes há *ovelhas ranhosas*.

Uma das reclamações que o Sindicato da Pequena Imprensa solicitou do Govêrno, muito legítimamente foi a concessão da *carteira de jornalista* para os modestos trabalhadores dos jornais da província que necessitam de ter facilidades para bem desempenharem a sua missão quási sempre eriçada de dificuldades de toda a ordem.

Pois os senhores da Imprensa diária, muitos dêles saídos das nossas fileiras, levaram a sua... *solidariedade* até ao ponto de representar junto do sr. Ministro do Interior contra as pretensões legítimas dos jornalistas da província!

Porquê?

Não se sabe, porque a pretensão do Sindicato da Pequena Imprensa em nada afecta as regalias já conquistadas pelos trabalhadores da imprensa diária.

Tal atitude dos jornalistas de Lisboa representa uma afronta que devemos tomar na devida consideração, para lhe darmos o trôco na primeira ocasião que se nos proporcione.

Pelo menos, nós, saberemos cumprir com os nossos deveres. Os colegas atingidos pela estranha atitude dos cavalheiros de Lisboa, que façam o mesmo, se, como nós, se julgarem ofendidos.

—

E agora, para a frente!

As nossas reclamações são legítimas e não prejudicam quem quer que seja.

O próprio sr. Ministro do Interior, que é da província e conhece as dificuldades com que desempenhâmos a nossa missão, certamente que não gostou do gesto infeliz dos jornalistas de Lisboa, porque sendo um homem de bem, como de facto é, e um militar brioso, acostumado a fazer justiça aos seus subordinados, não deixará de atender as justas pretensões dos jornalistas da província, que se consagram, na sua grandíssima maioria, quási sòmente à defêsa dos interêsses legítimos das suas terras que fazem parte de Portugal.

Colegas: para a frente é que é o caminho! E se fôr preciso reünâmo-nos todos em Lisboa para irmos junto do sr. Coronel Mateus defender os nossos direitos.

A êste apêlo vibrante de *O Figueirense* respondemos nós: podem contar comnôsco os colegas que, sem intenções reservadas e tendo apenas em mira trabalhar no sentido de obter para a imprensa da província as regalias a que se julga com direito, a tudo estejam dispostos.

A'vante, pois!

* * *

Afinando pelo mes no diapasão, o colega *Jornal de Arganil* publicou também um artigo sôbre o mesmo assunto a que pôz o título de — *Parece impossível*...

Fica para o próximo número com o respectivo comentário.

Banco Regional de Aveiro

Recebemos o relatório da Direcção desta casa de crédito, composta pelos srs. Visconde da Granja, Alfredo Esteves e Egas Salgueiro, que evidenciaram a sua gerência de 1930 por fórma a merecer o louvor do Conselho Fiscal, bem como todos os empregados ao seu serviço, pelos grandes benefícios prestados á praça que dela se serve para os seus negócios.

Muito nos congratulâmos também com o assinalado progresso que oxalá continue a manifestar-se nos futuros anos.

A graça deles...

=o=

O último número do órgão do democratismo local fez extraordinário sucesso pelo piadão da gravura que inseriu.

Imagine o leitor: um burro lá da casa aos coices nas estrêlas!

Para o que havia de dar ao comendador André!

Está claro que toda a gente riu até rebentar o côs...

E aquela pergunta tão a despropósito: *Mas onde raio teria êle metido o «lorgnon»?*

Ai o *lorgnon*!

Queria-lo?... Queria-lo?...

O Lactário

Cada vez o compromete mais o órgão do democratismo local. Aquêle artigo de fundo do penúltimo número é duma miséria tal que até causa tristêsa.

Nem para tudo nos fadou Deus... Nem o dinheiro faz competências. Aquilo é uma verdadeira desgraça, uma lastimável desgraça. Há, todavia, uma coisa que ressalta, sem qualquer dúvida: é que a casa leva 450$00 mensais, o que quer dizer que o sr. Francisco Lourenço, laborioso e honrado artista, bébe em cada mês 375 litros de leite ou seja a bagatela de 12,5 litros por dia.

E o comendador André não quere dar mais do que os catorze vintens!

De resto, nem Camilo, nem os vários autôres citados têm que vêr com o lactário.

Nós é que ainda havemos de passar á casa do sr. Francisco Lourenço, na Rua de José Estêvão, e dizermos, como Virgílio:

Et campos ubi Troja fuit.

Mas o articulista é que nunca dirá como o mantuano:

Forsan et baec olim meminisse juvabit.

Solar dos leões

=o=

Em alguns, pouquíssimos, parques zoológicos da Europa, os felinos encontram-se em instalações sem gradeamento, mas em terraplenos circundados de muros, excepto pela frente, dando a ilusão de andarem á sôlta os animais ferozes.

A disposição geralmente adoptada para logradouro das féras, é a de uma elevação penhascosa, cujos rochedos são artificiais e construídos de béton armado. Essa disposição é, contudo, bastante banal, pois póde vêr-se, quási uniformemente, em Stellingen, Berlim, Londres, Roma e Paris.

O ilustre arquitecto Raúl Lino, autor do projecto cuja construção está em via de conclusão no Jardim Zoológico de Lisboa, adoptou outra perspectiva. O que o espectador encontra na sua frente é um trecho de paisagem marroquina, com acentuado sabôr de exotismo. As próprias árvores que enquadram a instalação, pertencem á flora essencialmente peculiar da zona quási tropical em que está situada a região berbére.

Escusado será sublinhar o pensamento nítidamente evocador do nosso domínio nos territórios norte-africanos, que sugeriu aquela concepção feliz do eminente artista.

O público ao defrontar pela primeira vez com a grandiosa instalação, há de sentir uma grande surprêsa que, para os não iniciados nas minúcias do projecto, será assustadora, ao vêr perto os leões na sua frente.

A segurança que aquela instalação apresenta, excede, porém, tudo quanto até aqui tem sido feito nêsse sentido. O arquitecto sr. Raúl Lino foi propositadamente a Hamburgo visitar o célebre *Tierpark*, de Magenbeck, tendo ali colhido as necessárias cotas, que foram aumentadas no projecto agora em execução.

A construção, dirigida superiormente e com escrupuloso cuidado pelos distintos engenheiros marquês de Fontes e Melo Gouveia, apresenta uma solidêz a toda a prova. A cal hidráulica e o béton são ali empregados com profusão.

E', pois, com a maior confiança que no princípio da próxima Primavera o público poderá visitar esta interessantissima dependência do nosso Jardim Zoológico a cuja exibição é lícito augurar um exito fóra do vulgar.

O parque em que está sendo construida esta importante obra, méde 40.000 metros quadrados e foi delineado pelo notável arquitecto paisagista Jacinto de Matos.

A actual direcção do Jardim Zoológico, que tem dotado o formoso Parque das Larangeiras com notáveis instalações, que muito a honram, como o estábulo dos hipopótamos, o anexo da jáula das grandes féras, o grande palco scénico, a *Aldeia dos Macacos* e o Aviário dos pequenos pássaros, meteu agora ombros à mais importante e grandiosa das suas construções — o *Solar dos leões* — que é já um nome conhecido em todo o país.

Café Amarantino

=o=

Pelos srs. José Barroca e Abel Costa foi tomado de trespasse êste estabelecimento situado ao fim dos Arcos, que terá anexo um permanente serviço de restaurante, com boa sala de mêsa e gabinêtes no primeiro andar e contíguos ao café, isto além do fabrico de pastelaria, que é especialidade sua e muito recomendável pela variedade e aperfeiçoamento.

Aos novos proprietários desejâmos as máximas prosperidades visto tratar-se duma casa que interessa á terra.

A TUBERCULOSE

=o=

Ao Sr. Governador Civil

O alarmante desenvolvimento que a tuberculose está tomando, não só entre nós, como por todo o paiz, tem, como não podia deixar de ser, prendido a atenção de quantos cabe o dever de olhar ao que da terrivel, neste caso, se está passando.

Há tempos o sr. Ministo das Finanças afirmára que dotaria, dentro do possível, o orçamento do Estado com a quantia necessária para a luta contra a tuberculose, mas preciso era um plano no qual se apontasse o que mais acertado e pratico se poderia realizar. Esse plano está elaborado pela Comissão para tal fim nomeada, presidida pelo especialista dr. Lopo de Carvalho, que foi aprovado, como aprovado tambem foi um projecto de lei da autoria do sr. dr. Alberto de Faria, Director Geral de Saude.

Desse projecto resulta que o seu objectivo, em síntese, concentra num só organismo os vários serviços da tuberculose por forma a tornar eficáz a lucta contra êsse flagelo. Assim, será creada, na Direção Geral de Assistencia, a Secretaria Geral dos Serviços da Tuberculose, que funcionará sob a superintendência do Conselho Superior dos Serviços da Tuberculose, cuja presidencia compete ao ministro do Interior, Conselho Superior que, por sua vez, se entenderá com todos os organismos anti tuberculosos que existam no país.

Crêmos que não há entre nós organismo algum com tal encargo, mas sim, apenas, quem tenha a seu cargo os serviços de Assistencia publica, que, se não estamos em êrro, é o sr. Governador Civil.

Seja, porém, como fôr, a quem compete rogâmos, em nome de todos os principios humanos, se não deixe passar a ocasião, que se apróxima, de acudir não só aos desgraçados, victimas já desse mal, como ainda a tantos quantos se encontram, pelo contácto e pela miseria, na emergencia de herdarem a terrivel enfermidade.

Temos um pavilhão que reune todas as condições indispensáveis para isolamento e tratamento dos doentes, faltando-lhe apenas ser devidamente financeado para exercer o seu fim.

Se é certo que o Governo no ultimo orçamento, incluiu a verba de quinze mil contos para o combate à tuberculose, nós não partilhâmos do beneficio a mais pequena parcela.

Não será, pois, para estranhar, que façâmos sentir, neste momento de coordenação de medidas a aplicar, o quinhão a que temos direito, quando é certo que, havendo tudo, só falta a importância devida para que o bem se exerça.

Do ilustre chefe do distrito, solicitâmos, portanto, a sua atenção para o momentoso assunto, que solucionado, como todos desejâmos, tornaria S. Ex.ª crédor da gratidão publica.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fez anos no dia 15, o filho António, do sr. António Marques Coentro, de S. Bernardo. No dia 24, fá-los o heroico lobo do mar José Rabumba (o Aveiro), residente em Matozinhos e o sr. Luis António Duarte da Fanseca e Silva; em 25, a sr.ª D. Isolina Neves Vidal, esposa do nosso amigo dr. António Lucio Vidal, de Vagos e o sr. Manuel Gomes Gautier, residente em Setubal; em 26, a sr.ª D. Lucia de Melo Brito, esposa do tenente Alfredo de Brito, a gentil professora D. Maria Julia de Barros Bacelar e o nosso velho amigo José de Sousa Lopes e em 27, o sr. Oscar Vieira da Costa, actualmente em Luanda (Africa Ocidental).

— Tambem amanhã colhe mais uma linda primavera na sua existência a menina Rosinha de Matos, filha do sr. Antenor Ferreira de Matos, empregado no Banco Regional.

Parabens.

Casamentos

Realizou-se no ultimo sabado o enlace da sr.ª D. Leonor Diamantina Gonzalez Peña, gentil filha do sr. José Gonzalez, vice-consul de Espanha nesta cidade, com o sr. Manuel Moreira Queiroz, sócio da firma Belo Moraes & C.ª *da nossa praça.*

Paraninfaram o acto por parte da noiva o sr. António Vilar e esposa e pelo noivo sua irmã a sr.ª D. Maria Moreira Queiroz e seu marido sr. Evaristo Lemos Dominguez.

Finda a cerimónia foi servido em casa dos pais da noiva um fino copo de agua, que deu ensejo a vários brindes pelas felicidades dos nubentes que partiram para Lisboa a passar a lua de mel.

Cumprimentando os noivos, augurâmos-lhes tambem um ridente futuro.

Partidas e chegadas

A passar o carnaval estiveram nesta cidade os srs. Francisco António Wencelau, 2.º sargento de cavalaria 8 e aluno da E. C. S. de Agueda; José Nunes de Figueiredo, de Reigoso (O. de Frades); Humberto Leitão, estudante de medicina da Universidade do Porto e José dos Santos Jorge, residente na mesma cidade.

— Tambem aqui estiveram esta semana os srs. João Herminio Ferreira de Eça e Leiva, informador de 1.ª classe em Castro Daire, e o sr. capitão António Pedro de Carvalho, comandante da Guarda Rèpublicana em Portalegre.

— De Esgueira, partiu ontem para Lameiras de Sabrosa (Luzo), a sr.ª D. Maria Isabel Farto, distinta professora oficial.

Doentes

Tem estado bastante doente o sr. Manuel Francisco Leitão, proprietario do Hotel Central.

— Tambem passa encomodada de saúde a sr.ª D. Olinda Soares, directora do Colégio de N.ª S.ª da Apresentação.

Desejamos as suas melhoras.

Dois telegramas

=o=

A Comissão Administrativa da Freguesia de Nariz, deste concelho, composta dos srs. José Romisio de Oliveira, presidente; José Vieira Martins e Manuel Domingues Loureiro, efectivos; e José Vieira Freire, Manuel Marques da Silva e Manuel Maria da Conceição, substitutos; enviou para esta cidade os seguintes telegramas:

Ex.mo Governador Civil
Aveiro

Ao tomar posse a Junta de Freguesia de Nariz cumprimenta V. Ex.ª e manifesta-lhe a muita admiração pela nobre atitude que tem tomado pelos altos interesses do distrito.

O Presidente

—

Ex.mo Presidente da Comissão Administrativa do Concelho de Aveiro
Aveiro

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Nariz no momento em que os caluniadores, inimigos da Ditadura, pretendem mensoprezar a honra de V. Ex.ª vem trazer-lhe os protestos da sua solidariedade politica e afirmar a sua muita admiração pelo interesse tomado em prol do nosso concelho.

O Presidente

governo e da direcção de Aveiro e seu distrito.

E assim se aguardaria o momento do... triunfo.

Mas como nem tudo nêste mundo é estupidêz, o plano descobriu-se e tudo se pôz a limpo.

Olhando para a organisação Pró-Aveiro verifica-se que monarquicos havia um e êsse mesmo fóra da disciplina da causa e sem serviços a ela, há muito tempo fóra do seu gremio e procedendo por interesses, que, se não são próprios, ele tem, todavia, que defender e amparar. E procurando lá pessoas de crenças religiosas encontrava-se tambem só uma que, aliás, havia abandonado ou teve que abandonar a actividade, deixando de ser católico praticante para aceitar as regras e a doutrina das seitas que lhe são contrarias.

De resto, ateus e rèpúblicanos avançados, absolutamente identificados na oposição ao Govêrno, formavam e formam a Pró-Aveiro, dando a impressão dum *gato escondido com o rabo de fóra* e portanto algo arriscado a que lho trilhem...

Dizemos assim porque é preciso que a ordem entre nesta terra onde todos poderiamos viver sem atropelos, mas onde só os *santos varões* querem mandar e predominar.

O plano, porém, descoberto a tempo, deve-se ter gorado e ainda bem porque as imitações, pelo distrito, já começavam.

Felizmente, as providencias tomadas pela autoridade relativamente a êstes assuntos, que estavam perturbando a população, dão-nos a certeza de que Aveiro não é pròpriamente um país conquistado por jornalistas de péssima reputação e moralidade nem por aquela especie de homens que, depois de enriquecidos, pretendem espesinhar quem os enriqueceu e acalentou com provas de carinho e de alta consideração.

Cada um nos seus lugares.

Quem defende a ordem, para um lado; quem quer a desordem para satisfação de vaidade ou de interesses inconfessáveis, para o outro!

BENEMERENCIA

— o —

Do sr. António Cardoso Mesquita, residente em Coimbra e que esta semana esteve em Aveiro, recebemos juntamente com um semestre da assinatura do jornal, a quantia de 10$00 destinada aos pobres protegidos pelo *Democrata*.

* * *

Tambem um benfeitor desta cidade nos enviou, em carta registada, uma nota de 50$00 para entregarmos a Maria dos Anjos, aquela infeliz tuberculosa do Bonsucesso, mãe de 7 filhos, e cuja miseria puzemos em destaque no ultimo numero.

Muito reconhecidos a um e a outro pela prova que acabam de dar dos seus sentimentos humanitarios.

* * *

Igualmente com destino à Maria dos Anjos, recebemos outros 50$00 enviados pela Conferência de S. Vicente de Paula, à qual, da mesma sorte, deixamos aqui consignado o nosso reconhecimento — nosso e da pobre a quem imediatamente mandâmos as quantias com o fim de lhe minorar, e aos seus, a tortura em que êsses infelizes vivem, se viver se póde chamar àquelas existências.

Viagem á lua

Anda anunciado que um professor de Viena está preparando uma excursão á lua, cuja partida deve ter lugar em 1945, sendo utilisado para isso um vagon-projectil, que, uma vez lançado ao ar, se impulsionará por meio de um combustivel especial.

O referido professor já expôz ao público as suas intenções, dando-lhe a conhecer os trabalhos efectuados depois do que recebeu 130 pedidos de pessôas que desejam ir no bólido.

Mas que grande vigarice!

Noticias Militares

O Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 19, informa que em virtude de determinação superior, ultimamente recebida, foi mudado o destino de alguns mancebos que estavam destinados ao Regimento de Infantaria n.º 19, para o Regimento de Infantaria n.º 20, — Figueira da Foz — assim como tambem por igual determinação, os mancebos que estavam destinados ao Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3 — Campolide — Lisboa, lhe foi mudado o destino para a Companhia de Trem Hipomovel — Cova da Moura — Lisboa.

Os ultimos bailes

— —

Como os anteriores, promovidos pelas agremiações, os bailes da Companhia Voluntaria S. P. Guilherme Gomes Fernandes e o do *Club dos Galitos*, êste realizado na segunda-feira, decorreram com muito brilhantismo, dançando-se animadamente até bastante tarde.

A ornamentação e iluminação do Teatro para êste ultimo mereceu rasgados elogios da numerosa assistência.

* * *

Mais concorridos que os dois primeiros, os bailes de domingo gordo e de terça-feira de entrudo não tiveram, contudo, aquela animação dos anos anteriores.

No ultimo baile uma mascara apareceu que deu nas vistas. Era um antigo amador de teatro da nossa terra que ainda conserva o espírito folgazão e que não quiz deixar passar o carnaval de 1931 sem lhe apresentar as suas despedidas.

Até ao ano...

Agremiações locais

=o=

Nas assembleias gerais ordinárias efectuadas nas diferentes colectividades da nossa terra, saíram eleitos para os novos corpos gerentes os seguintes cidadãos:

Sociedade Recreio Artistico

ASSEMBLEIA GERAL

Efectivos

Presidente, José Maria do Casal Moreira; vice-presidente, José Vinicio Caracol Meireles; 1.º secretário, Raúl Marques de Almeida; 2.º, Manuel Moreira de Castro.

CONSELHO FISCAL

Luís dos Santos Vaz, Manuel Ramires Fernandes e Manuel José da Costa Guimarães.

DIRECÇÃO

Efectivos

Presidente, Cipriano António Ferreira Neto; vice-presidente, Francisco de Matos Júnior; 1.º secretário, Inocencio Soares; 2.º, Manuel Pires Ferreira; tesoureiro, João Simões Peixinho; vogais, António Pereira Campos, José Casimiro da Graça, Firmino Costa e Manuel da Cruz Penetra Gromicho.

Substitutos

Presidente, António Pinto de Miranda; vice-presidente, Jaime Pereira da Silva Sabino; 1.º secretário, António Correia Saraiva; 2.º, Aníbal Miguéis Picado; tesoureiro, Manuel dos Santos Gamelas; vogais, Manuel Rodrigues Dilalma Graça, Máximo de Freitas, Manuel Ceia e Duarte Augusto Duarte.

Club dos Galitos

ASSEMBLEIA GERAL

Efectivos

Presidente, dr. Manuel das Neves; 1.º secretário, António Luís Morais da Cunha; 2.º, José Joia de Noronha.

Substitutos

Presidente, capitão Alberto Teixeira de Faria; 1.º secretário, António da Silva Salgueiro; 2.º, José Vieira.

CONSELHO FISCAL

Efectivos

José Maria da Costa Monteiro, Eugénio Ferreira da Costa e Manuel dos Santos Ferreira.

Substitutos

António José Marques, Antenor Ferreira de Matos e António Vilar.

DIRECÇÃO

Efectivos

Presidente, capitão Amilcar Mourão Gamelas; secretário, Elias Gamelas de Oliveira Pinto; tesoureiro, Armando Madail Ferreira; vogais, Alberto Casimiro Ferreira da Silva, tenente João Lopes da Silva Figueiredo e Alberto da Cunha Azevedo.

Substitutos

Presidente, José de Pinho; secretário, José Vieira de Oliveira Barbosa; tesoureiro, Artur dos Reis; vogais, Gustavo Duarte Moreira, Agnelo Regala e João Baptista Marques.

Sport Club Beira-Mar

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, dr. Alberto Ruela; vice-presidente, José Vinicio Caracol Meireles; 1.º secretário Elisiário Dias Moreira (filho); 2.º, Manuel Gamelas da Naia.

COMISSÃO FISCAL

Manuel da Naia Pacheco, Augusto Pinho Varela e Valentim de Oliveira Martinho.

DIRECÇÃO

Presidente, Albano Henriques Pereira; tesoureiro, Domingos Ferreira Potacão; 1.º secretário, Jaime Vieira Valentim; 2.º Manuel Eugénio Moreira; vogais, Alberto Ferrão Tavares, João Salvador da Maia, Pedro Moreira e Carlos Pinto da Silva.

Sociedade Columbófila de Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL

Efectivos

Presidente, Dr. Artur Marques da Cunha; 1.º secretário, Manuel Gamelas da Naia; 2.º, Telmo Marques Sobreiro.

Substitutos

Presidente, dr. Joaquim Henriques; 1.º secretário, António Trindade Ferreira; 2.º, Vacuum Oil Company.

DIRECÇÃO

Efectivos

Presidente, João Ferreira de Magalhães; secretário, Octávio Duarte de Pinho; secretário, José Maria da Costa Monteiro; vogais, Joaquim Huet Coelho e Silva e Manuel da Silva Félix.

Substitutos

Presidente, José Lopes Vieira; tesoureiro, Fernando de Albuquerque; secretário, Manuel Moreira da Silva; vogais, Adriano Reis e Armando Magalhães.

Fénix de Aveiro

(Associação de classe dos caixeiros e empregados de escritório)

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Luís dos Santos Vaz; vice-presidente, Manuel Ceia de Almeida; 1.º secretário, Artur Augusto dos Santos Lobo; 2.º, Vitorino Trindade Ferreira.

DIRECÇÃO

Presidente, João Evangelista de Campos; vice-presidente, Joaquim Pereira; tesoureiro, José Eduardo de Pinho Varela; 1.º secretário, Aníbal Gomes de Moura; 2.º, Arnaldo Graça Soares de Sousa; vogais, Mario Nunes da Maia, Carlos Marques Mendes e Francisco Gonzalez de la Peña.

Necrologia

Quando o ultimo numero deste jornal acabava de saír da maquina, fomos surpreendidos com a noticia de ter falecido na Murtosa o sr. Julio Leite de Almeida Baptista, filho muito querido do nosso velho amigo e conceituado farmaceutico Julio Ferreira Baptista, a quem nos apressámos a dar os sentimentos bem como a sua esposa e restante familia.

O extinto, que era o secretario da Camara Municipal, tinha o curso dos liceus, chegando a frequentar o primeiro ano de Direito na Universidade de Coimbra, desistindo, porém, da formatura por a sua robustez física se não igualar á intelectual. E assim desaparece aos 26 anos, deixando inumeras saudades não só na terra que lhe foi berço, mas ainda nas circunvisinhanças onde era assaz conhecido e estimado pela maneira como se conduzia na sociedade.

O Democrata, acompanhando a familia do inditoso moço na grande dôr que a compunge, lastima tambem o desaparecimento prematuro do querido murtoseiro.

* * *

No bairro piscatória finou-se na noite de quarta-feira a sr.ª Paulina da Cruz e Sousa, de 43 anos, casada com o sr. Manuel José de Sousa.

A extinta, muito considerada no nosso meio, teve um funeral concorridíssimo que saíu da capela de S. Gonçalo, organizando-se durante o trajecto, até o cemitério central, alguns turnos.

Aos doridos, especialmente ao viuvo e filhos, as nossas condolências.

—Foi aqui muito sentida a morte de David Martins, que era distribuidor do correio da Costa do Valado há mais de duas dezenas de anos.

Todo o povo o pranteia porque era bondoso, honesto e amigo de fazer vontades.

Aos seus irmãos enviamos condolências.

—Já vimos quási restabelecido da enfermidade que o fez recolher á cama, o sr. Manuel Simões da Rosa. Estimâmos.

C.

Venda de propriedades

=o=

No domingo, 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na Oliveirinha e junto da igreja paroquial, ha de proceder-se á venda das propriedades de Antonio Dias e Lopes e mulher, entregando-se pelo maior lanço acima da avaliação.

Trespassa-se

o estabelecimento de mercearia e vinhos que fica á esquina da Avenida Bento de Moura. Casa bem afreguesada e em ótimo local.

Tratar no mesmo estabelecimento junto ao *Hotel Aveirense*.

CASA

Vende-se junto á Estação do C. de Ferro com luz electrica, grande quintal e água.

Informa a *Padaria Palmeira*—Aveiro.

Parteira múnicipal

Diplomada pela Universidade de Coimbra com prática nos hospitais de Lisboa

M. Regina Marques Sobreiro

Rua de Santo Antonio, 22

AVEIRO

CHAMADAS A QUALQUER HORA

Este numero foi visado pela comissão de censura

Correspondencias

Alquerubim, 12

Passou ontem o primeiro aniversario do falecimento do sr. dr. José Nogueira Lemos, que foi Conservador do Registo Predial da comarca de Vagos. Por sua alma celebrou-se missa na igreja paroquial a que assistiu a viuva e seus filhos e muitas pessoas da familia e suas relações.

—Realizou-se no dia 10 o mercado da Fontinha (Agueda), vendendo-se por baixo preço os suinos do Alentejo e diz-se que vão baixar mais.

—Está nesta freguezia, aonde veio passar algum tempo, a sr.ª D. Clotilde Graça, viuva do Dr. João Graça, e tambem sua filha D. Henriqueta, seu marido engenheiro Alberto Pereira Lemos e filhinhos. E tambem o sr. João Graça e sua esposa.—C.

Mamodeiro, 14

A gripe tem por aqui atacado tambem muitas pessoas, pondo em sobresalto os moradores do lugar, principalmente aqueles que vêem as barbas do visinho a arder.

—Faleceu com 51 anos o sr. João Lopes Grilo, que deixa viuva, não tendo descendentes.

Era muito trabalhor.

—Igualmente deixou de existir a mãe dos nossos amigos Manuel e João Marques Cardeal, que contava 80 anos de idade; a mãe dos srs. Manuel, José e Joaquim Ferreira, que tinha 78 anos e que ambas eram pessoas de toda a consideração motivo por que os seus funerais, acompanha dos da musica nova de Fermentelos, foram assaz concorridos.

Os nossos pêsames ás familias.

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

=o=

Editos de 60 dias

1.ª publicação

Por êste Juizo de Direito, cartorio do escrivão do 1.º oficio — Dr. Sousa Machado — correm éditos de sessenta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Maria dos Anjos, casada com Manuel Simões da Graça Novo, residente no Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil, ambos separados judicialmente de pessoas e bens, e aquela auzente em parte incerta no Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil, para os termos da acção especial de suprimento de consentimento que lhe move aquele seu marido. Na petição inicial, o autor alega: Que pretende vender umas casas e quintal no lugar do Fontão, freguesia de Soza, concelho de Vagos, desta comarca, pertencente ao casal, porque, fazendo hoje vida no Brasil, pretende apurar todo o dinheiro que poder para o negocio ali. Para esta venda pretende suprir o consentimento da ré, visto que sem isso não a pode fazer. Por este meio é citada aquela Maria dos Anjos para, no prazo de vinte dias posterior aos éditos, contestar, querendo, o pedido feito na referida petição, sob pena de revelia.

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1931.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão

António Coelho de Sousa Machado

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

=o=

Arrematação

=o=

2.ª publicação

No dia 1 do próximo mês de março, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução hipotecária que Maria da Fonseca Magano, viúva de Carlos Domingues Magano, como administradora do seu casal, de Ilhavo, move contra José André Senos Júnior e mulher Ascensão de Oliveira Maia, de Ilhavo, vão à praça pela terceira vez, para serem arrematados por quem maior lanço oferecer:

O direito e acção que os executados teem a uma sexta-parte de um terreno a pousio e mato, situado nos Moutinhos, freguesia de Ilhavo;

O direito e acção que os executados teem a uma sexta parte de uma terra lavradia com as suas pertenças, sita na Lagôa do Sapo, freguesia de Ilhavo;

O direito e acção que os executados teem a uma sexta parte de um assento de casas e aido, sito em Cimo de Vila, freguesia de Ilhavo.

Por êste meio são citados quaisquer crêdores incertos para assistirem á arrematação e bem assim também é citado o comproprietário Manuel Palhaço, de Ilhavo, ausente em parte incerta e pai da executada, para assistir á mesma praça e usar do direito de preferência.

Aveiro, 5 de Fevereiro de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão do 2.º oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo.

Agendas

Edital

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial

Faço saber que Clemente da Naia Modesto, requereu licença para instalar um depósito de adubos animais incluida na classe 1.ª, com os inconvenientes de cheiro, emenações nocivas e perigo de incendio, no Largo dos Santos Martires, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro.

Faço saber que Adriano de Pinho Vinagre, requereu licença para instalar um depósito de adubos animais incluído na classe 1.ª, com os inconvenientes de cheiro, emenações nocivas e perigo de incendio, no Largo dos Santos Martires, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxias e dentro do praso de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos 2202 e 2203 nesta circunscrição com séde em Coimbra, na Avenida Navarro, n.º 41-1.º.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 11 de Fevereiro de 1931.

O Engenheiro-Chefe,

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento

Guarda-livros

Casa com um regular movimento comercial nesta cidade, precisa de guarda-livros competente e honesto para a sua escrita. Exigem-se referências.

Nesta redacção se informa.

Vende-se

Armazem junto à Estação de Quintãs.

Tratar com o empregado da casa «*Abcassis*»

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

Por êste Juizo de Direito e cartório do Escrivão do quarto ofício—Flamengo,—que êste subscreve, nos autos de execução hipotecária que a Santa Casa de Misericórdia de Aveiro move contra os executados Sebastião Luiz Ferreira de Abreu e Libório Luiz Ferreira de Abreu, moradores em Eixo, vão ser postos em praça no dia 1 de Março próximo, por doze horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, sito à Praça da República, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer, acima da sua avaliação, preço por que vão à praça, os seguintes prédios pertencentes e penhorados aos executados:

Três quartas partes de um assento de casas altas com pomar e quintal, terrenos anexos e mais pertenças, sito na Rua do Casal, em Eixo, no valor de 25.000$00; e

Três quartas partes de uma décima parte, pela extrema norte, de uma terra com mato, vinha, um forno de coser telha, e todas as suas demais pertenças, chamada — *As Benfeitas* — sita na Rua do Forno de Eixo, no valor de 6.000$00.

Dêstes prédios é usufrutuária vitalícia a mãe dos executados—Rita Dias Vieira.

Todas as despezas da praça são por conta do arrematante, e a respectiva ciza será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para deduzirem nela, nos termos da lei, sob pena de revelia, os seus direitos.

Aveiro, 23 de Janeiro de 1931.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

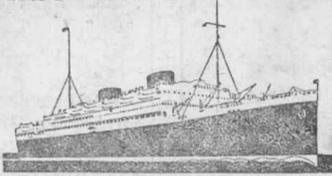
Artur Valente.

O escrivão

João Luiz Flamengo

Ilha da Gaivota

Vende-se esta ilha sita na Ria de Aveiro. Quem pretender comprar deve fazer a sua oferta em carta dirigida ao capitão José Afonso Lucas—Cacia, Sarrazola—até ao dia 1 de março próximo.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sair de Leixões

DESNA -- **em 4 de Março** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Demerara -- **Em 18 de março** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DARRO Em **15 de Abril** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza **em 16 de Março** Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montivideo Buenos Ayres.

ASTURIAS- **Em 30 de Março** para Madeira, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

ALMANZORA- **Em 13 de Abril** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.ª

19, Rua do Infante D. Henrique PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Artigos Fotograficos

Na casa MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C.ª, á *Rua Coimbra*, encontram sempre os amadores e proficionaes de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de reclame revelamos gratuitamente todos os artigos comprados na nossa casa.

Descontos especiaes aos proficionaes.

Adubos SAPEC

A **SAPEC** vende os melhores ADUBOS PARA TRIGOS, FAVAS, MILHOS, BATATAS, VINHAS, ETC., sempre nas melhores condições de preços, e tem grandes stocks de SUPERFOSFATOS,

Sulfato de amónio

Nitrato de sódio

Adubos potássicos

PEÇA PREÇOS E CONDIÇÕES AO AGENTE

António Máximo Guimarães

RUA DA ALFANDEGA, 6 — AVEIRO

porque fornece aos melhores preços do mercado

Consultorio Médico

o

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

O seu a seu dono!

O "BRILHASSOL"

(M. R.)

Ainda é o melhor de todos os limpa-metais!

A fama o diz com eloquencia!

Pedimos a fineza de uma experiencia que será a melhor prova desta verdade

VERDADEIROS PRODUTOS DE ELEIÇÃO:

Brilhassol — (liquido, em latas de vários tamanhos). Não ataca, limpa rápidamente e o lindissimo brilho que produz é muito duravel.

Pò brilhassol — Para limpeza de louças de cosinha, tachos, panelas, bacias, banheiras, etc. Limpa, dissolve as gorduras e aromatisa.

Pomada ingleza — Para oleados, moveis, corticites, linolens, soalhos etc. No seu género, é oproduto mais afamado do nosso país.

Encerinol — Maravilhoso preparado para pintar moveis, soalhos, parquets, etc., em várias e apropriadas côres, encerando simultâneamente. A própria criada aplica êste produto sem dificuldade.

Dixi — Para polir e conservar vernizes. O oleo *Dixi* é indispensavel a quem tem em sua casa um piano ou um móvel envernizado. Não procurem produto superior no seu género, que não há.

Sodoma — A pasta dentifrica mais perfumada e mais recomendavel do mercado. Scientifica, higiénica e cuidadosamente preparada. *Sodoma* é uma pasta que não ataca o esmalte.

Vampiro — Poderoso mata-mosquitos. O insecticida que não intoxica as pessoas nem os animais domésticos.

ESTES e outros produtos de primorosa preparação encontra-se á venda em quási todas as casas de comercio de Aveiro.

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Casa Saraiva
DE
Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento, estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

Entre boémios, que se encontram na rua:

— Então essa é que é a tua sobrecasaca nova?

— E', sim...

— E foi com ela que te casaste?

— Não, homem de Deus! Com quem me casei foi com a Carolina.

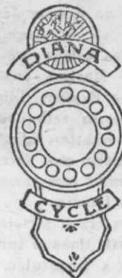
Vende-se uma bela vivenda, junto á Fabrica da Lixa, com 1.º andar, optimas divisões e um grande quintal murado com dois poços contendo muita agua. Dista uns 300 metros da Estação do Caminho de Ferro. Tratar com Manuel Delgado, na mesma casa.

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Marca registada

Pois sim...

Mas a bicicleta DIANA impõe-se tanto pela sua categoria que todos tentam imitar, como pelo baixo preço porque é vendida. DIANA é a marca de bicicleta que não tem rival por ser a mais perfeita, sólida e garantida. E' a bicicleta predilecta da região. Exigir sempre a sua *marca registada* para evitar falsificações. Grande sortido de todos os acessorios com especialidade artigos *Conventry, Bayliss e Diana*. Os bons revendedores teem sempre á venda esta reputada marca.

Ultima novidade — Acaba de reaparecer no mercado toda cromada e que não enferruja a bicicleta *Royal Enfield* a melhor que se fabrica na Inglaterra.

Unicos representantes para Portugal e Colonias

Carreira, Oliveira & C.ª, L.da

Sangalhos

VINHOS DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

da antiga casa exportadora

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabeecimentos

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

artigos sanitarios, louças de serviço, panenaux, etc.